



**Escola Nacional de
Administração Pública**

**“REALOCAÇÃO DOS TRABALHADORES DO LIXÃO POR MEIO DO
ESTABELECIMENTO DE COOPERATIVAS DE RECICLAGEM: UMA
ESTRATÉGIA DE GESTÃO SUSTENTÁVEL E DE PROMOÇÃO DA
CIDADANIA”**

Autor: Jonata da Costa Lopes Oliveira

Pós Graduando em: Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável

Email: jonata094@gmail.com

Instituição de Ensino: Escola Nacional de Administração Pública - ENAP

Orientador: Rafael Rocha Viana

Setembro de 2019, Brasília- DF.

RESUMO

A destinação de resíduos sólidos no lixão é uma atividade que causa desequilíbrio ambiental e compromete a saúde pública de dezenas de catadores do município de Conceição do Coité, Bahia. Esse projeto tem como objetivo a realocação dos catadores do lixão por meio de implantação de cooperativas de reciclagem sendo uma iniciativa do Poder Público, visando à melhoria da qualidade de vida por meio da inserção de políticas públicas e além da inclusão social, o governo municipal irá promover a profissionalização dos catadores para que a Política Nacional de Resíduos Sólidos seja efetivada no município. Para tanto, foram realizados estudos e pesquisas de campo de caráter qualitativo com os trabalhadores do lixão, buscando demonstrar as condições sub-humanas a que estão submetidos os catadores em um ambiente contaminado e insalubre onde coloca em riscos a vida de dezenas de pessoas. O suporte por parte do poder público com a implantação das cooperativas e capacitações trará maior ênfase ao projeto, que com a organização dos catadores garante melhores condições de trabalho, além da melhoria da renda e da qualidade de vida.

Palavras-chave: Lixão; Catadores de material reciclável; Políticas de Inclusão social; Geração de renda.

SUMÁRIO

1 Introdução.....	04
2 Problema	05
3 Justificativa	06
4 Objetivos.....	11
4.1 <i>Objetivo geral</i>	11
4.2 <i>Objetivos específicos</i>	11
5 Revisão de Literatura.....	12
6 Metodologia	14
7 Cronograma.....	15
8 Recursos necessários.....	17
9 Resultados esperados	21
10 Referências bibliográficas	22
11 Anexos.....	23

INTRODUÇÃO

Este projeto de intervenção visa expor estratégias de gestão sustentável e de promoção da cidadania sobre a realocação dos trabalhadores do lixão por meio do estabelecimento de cooperativas de reciclagem no município de Conceição do Coite, na Bahia.

A partir do conhecimento da realidade das pessoas que tem o lixão como moradia, surgiu à motivação de propor uma intervenção que vise a melhoria da qualidade de vida destes sujeitos, envolvendo não somente a melhoria da saúde física, mas humanitária, sob a perspectiva de transformação social, haja vista que mesmo, com as condições insalubres, não há impedimento da presença de cerca de 90 pessoas entre homens e mulheres, que disputam cada metro quadrado do aterro, em busca da sobrevivência. Essa rotina extenuante é retrato da exclusão social.

Diante do exposto, a proposta consiste em promover a retirada das famílias do Lixão por meio da revitalização da usina de reciclagem, bem como de atividades de geração de renda, socioeducativas, auxiliando na organização e gestão comunitária, educação sanitária, ambiental, patrimonial e para a saúde.

Para isso, buscou-se apropriar de conceitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela LEI Nº 12.305 de 2010 que trata dos princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis, além de conceitos como: inclusão social e produtiva, material reciclável e potencialidades sob a ótica da economia solidária e características demográficas e socioeconômicas.

Será realizado um Diagnóstico Social para conhecer a realidade que envolve os trabalhadores do Lixão e suas fragilidades, recursos e potencialidades, favorecendo uma visão geral da comunidade estudada, para a partir desta ação, estudar estratégias que possam facilitar a mudança da realidade social diagnosticada.

2 PROBLEMA

O município de Conceição do Coité possui uma área de 1.086,224 km², estando localizado na zona fisiográfica do nordeste, ao leste da Bahia, na microrregião de Serrinha. A sede do município esta a 380m acima do nível do mar. O município de Coité limita-se em Serrinha (ao sul), Retirolândia (ao norte), Araci (ao leste). Riachão do Jacuípe (ao oeste), Ichu (ao sudeste), e Santa Luz (a noroeste).

A maior parte do terreno coiteense é plano, por isso, podemos dizer que seu relevo predominante é planície, estradas de terra cortam o Lixão do Município de Conceição Coité. Por elas, trafegam caminhões abarrotados de resíduos, contaminando o solo contaminado com o chorume (líquido preto que escorre dos resíduos) – que penetra pela terra levando substâncias contaminantes para o solo e para o lençol freático.

As condições insalubres, contudo, não impedem a presença de cerca de 50 pessoas entre homens e mulheres, que disputam cada metro quadrado do aterro, em busca da sobrevivência. Essa rotina extenuante é retrato da exclusão social.

Estas famílias resistem em sair dessa área porque têm ali a garantia de renda por menor que seja, exclusivamente buscando a sobrevivência e abrindo mão de condições mínimas de saúde, de estudo, vida social e comunitária.

3 JUSTIFICATIVA

O diagnóstico permitiu demonstrar, por meio de dados quantitativos e qualitativos, informações relevantes sobre as famílias beneficiárias, dados da macroárea, processos metodológicos utilizados no diagnóstico, potencialidades e recursos, principais demandas e considerações finais objetivando subsidiar a proposta deste Projeto de Desenvolvimento Socioterritorial (PDST).

DADOS	QUANTIDADE TOTAL
FAMÍLIAS ENTREVISTADAS	50
TRABALHADORES	87
MULHERES	34
HOMENS	53
FAIXA ETÁRIA	
16 a 20 ANOS	18
21 a 40 ANOS	48
40 a 59 ANOS	21
MAIS DE 60 ANOS	00
ESCOLARIDADE	
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	8
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	26
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	23
ENSINO MÉDIO COMPLETO	30
ENSINO SUPERIOR-CURSANDO OU COMPLETO	00

FONTE: Pesquisa em campo, 2018/2019

Diante dos dados apresentados, coletados a partir da consolidação do trabalho social em campo realizado, da mobilização comunitária e das articulações intersetoriais efetivadas, visando à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e a integração dos beneficiários “Agora que os ambientalistas estão tomando consciência do nosso papel para o meio ambiente.” Essa é a opinião de uma peça importante no processo de reciclagem do lixo no Distrito Federal. Presidente da Construir, uma das nove cooperativas autorizadas a coletar material reciclável nos galpões prometidos pelo Governo do Distrito Federal (GDF), a catadora Zilda Fernandes de Souza, 49 anos, sabe da relevância da categoria para a natureza. São esses trabalhadores, que, de alguma forma, cuidam do meio ambiente, coletando e separando o que é descartado pela população.

A presença dos catadores no lixão aponta para condições insalubres de

trabalho, com pessoas se misturando diretamente a objetos e resíduos. “A gente não pode olhar só para a eficácia social do que representa esse material na vida das pessoas”, alerta Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias, professora do curso gestão ambiental e do programa de pós-graduação em ciência ambiental e sustentabilidade da Universidade de São Paulo (USP) (Lixão, um problema de todos nós, Correio Braziliense). Para ela, a remoção desses materiais recicláveis é fundamental para diminuir os danos ao meio ambiente.

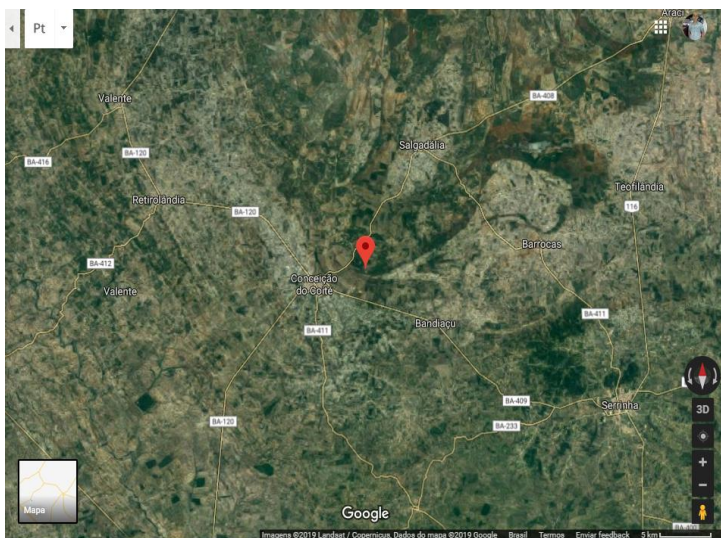
Quais as garantias que os catadores terão de que todos serão beneficiados com as mudanças?

É uma determinação do governo municipal de dar a oportunidade aos catadores, que hoje estão trabalhando de forma inadequada, em um espaço que contemple a segurança do ponto de vista técnico, ambiental e de saúde pública.

Muitos não fazem ideia da importância da atividade dos catadores do Lixão para a sustentabilidade. No entanto, a contribuição deles, nesse aspecto, é explicada de maneira simples, garante um catador. “Nós ajudamos tirando o que é ruim para o meio ambiente. É o mesmo material que a gente pega no lixão para vender. Se a gente não fizesse isso, seriam 500 anos para ser dissolvido na terra”, diz (Zilda, Correio Braziliense, 2018).

Diariamente toneladas de lixo são despejados no aterro, de acordo com o Serviço de Limpeza Urbana do município de Conceição do Coité. Por mês, cada catador recolhe cerca de meia tonelada. Porém, os trabalhos manuais sobre grandes montes de entulho não garantem que todo plástico, isopor e papelão serão levados para reciclagem. Com este projeto a intenção é de que esse material passe por uma triagem mais rigorosa.

Rodovia BA - 411 estrada que liga a cidade de Conceição do Coité ao Distrito de Salgadália, Município de Conceição do Coité, Bahia.



Google Maps:Conceição do Coité – Região onde fica situado o lixão



Google Maps:Conceição do Coité – Região onde fica situado o lixão

A partir da pesquisa realizada entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019, foi possível apresentar o quantitativo de famílias e seu perfil socioeconômico, dados sobre faixas de renda, faixa etária, escolaridade, e outros e outros dados considerados importantes das famílias que trabalham no lixão, nas diversas dimensões sociais, educacionais, econômica, culturais, ambientais, de segurança e estrutural.

O quadro a seguir resume os dados das famílias entrevistadas.

DADOS	QUANTIDADE TOTAL
NÚMERO DE FAMÍLIAS ENTREVISTADAS	50
NÚMERO DE MORADORES	00
NÚMERO DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	50
NÚMERO DE IDOSOS	00
NÚMERO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	00
NÚMERO DE MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA	25
RENDA MÉDIA FAMILIAR	
ATÉ 1/2 SALÁRIO MÍNIMO	11
DE 1/2 ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO	25
ENTRE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	14
ENTRE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS	00
FAMÍLIAS A SEREM REMANEJADAS	00

FONTE: Pesquisa em campo, 2018/2019

Verificou-se a equivalência entre mulheres e homens chefes de família, beneficiários dos Programas Sociais oferecidos pelo Governo Federal, que provêm o sustento por meio do lixão.

Observou-se que 50 famílias são naturais do Município de Conceição do Coité.

Notou-se, portanto, a diversidade na comunidade, cada um com seu saber, suas histórias de vida, experiências positivas e negativas, cada uma traz em si seus aspectos culturais, em diversas formas de vestir, falar e no tratamento com o outro.

Ressalta-se que a formação populacional é bem diversificada, tendo como prevalência a cor parda. No que tange à faixa etária da população é variável, tendo como prevalência os adultos, mantendo-se um equilíbrio entre crianças e adolescentes. Foi possível notar que não tem idosos, levando em conta o número total de catadores que pesquisados.

Assim sendo, o aterro é composto de uma população jovem, em processo de aprendizagem, com grandes chances de progresso e melhoria na qualidade de vida.

Identificou-se um grande número de famílias que já são atendidas pelos diversos Programas disponibilizados pelo Governo Federal, sendo que todos estão inseridos no Programa Bolsa Família. As demandas direcionadas aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) no município são grandes, porém a procura não condiz com a realidade, apenas 3% dos catadores buscam o Equipamento, pois a atividade de catação deixa pouquíssimo tempo para que eles busquem alguma ajuda, sob prejuízo financeiro.

Por meio da pesquisa de campo/ entrevista realizada entre dezembro de 2018

a janeiro de 2019, identificou-se um grande interesse por parte dos entrevistados de participarem em capacitações ou cursos profissionalizantes, como forma de melhorar a renda e de conseguir um emprego de carteira assinada. Os interesses são para os seguintes cursos: Reciclagem de lixo, utilização dos maquinários de reciclagem, Coleta seletiva de lixo.

O lixão não tem associação de catadores formalizada. Houve relatos de que estava em processo de formação e registro uma Associação de Moradores, sendo possível constatar a prevalência de três grandes lideranças comunitárias.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Promover retirada das famílias do Lixão por meio revitalização da usina de reciclagem, bem como de atividades socioeducativas e de geração de renda, auxiliando na organização e gestão comunitária, educação sanitária, ambiental, patrimonial e a saúde, visando à melhoria nas condições de vida das famílias beneficiadas.

4.2 Objetivo específico

- Articular parcerias com serviços públicos e privados para potencializar e aperfeiçoar o Trabalho Social;
- Estimular a participação dos moradores visando à organização comunitária, à convivência coletiva e à integração no território;
- Promover ações para revitalização da Usina de Reciclagem, com vistas à promoção de um, trabalho digno e renda fixa para as famílias;
- Criar espaços de diálogo, canais de informação e debate sobre a garantia dos direitos sociais e as regras de convivência coletiva no território;
- Proporcionar espaços de capacitação profissional;
- Despertar o interesse pela organização e planejamento financeiro e familiar;
- Incentivar a formação e ou consolidação de empreendimentos sociais
- Incentivar as famílias a desenvolverem hábitos de vida saudáveis, de bem-estar, e saúde preventiva;
- Fomentar a responsabilidade socioambiental;
- Promover espaços de debate e estimular o reaproveitamento de materiais e o uso racional de recursos naturais;
- Proporcionar momentos culturais, de lazer, educativo visando à convivência familiar e comunitária.

5 REVISÃO DE LITERATURA

A reciclagem permite a diminuição da quantidade de lixo produzido e o reaproveitamento de diversos materiais, ajudando a preservar alguns elementos da natureza no processo de reaproveitamento de materiais já transformados. Os programas de coleta seletiva que se consolidaram vêm se traduzindo também em alternativas de geração de renda para a manutenção e sobrevivência de muitas famílias.

Com a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei Nº 12.305 de 2010, foram estabelecidas as diretrizes para os planos de resíduos sólidos nacional, estaduais, regionais e municipais, que têm de seguir objetivos específicos. Entre eles, consta a integração dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis em ações que envolvam a responsabilidade solidária dos ciclos de vida do produto. Este fator faz com que a figura do catador seja um elo primordial para a efetivação e a mitigação dos impactos ambientais antrópicos advindos dos resíduos sólidos urbanos pós-consumo com potencial para a reciclagem.

Publicação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2010) informações obtidas por meio da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2008, indicaram que:

50,8% dos municípios brasileiros destinavam seus resíduos a áreas conhecidas como lixões, que são vazadouros a céu aberto, sem nenhum tratamento. Além dos lixões, os aterros controlados, que também não são soluções apropriadas, recebem uma parte significativa dos resíduos sólidos dispostos no país. Estas formas de disposição predominam devido ao menor custo de implantação e operação. Entretanto, essa economia por parte das prefeituras é transformada em externalidades negativas na forma de contaminação do solo, poluição hídrica e emissões atmosféricas. Quando se observa tanto os benefícios econômicos quanto os ambientais da coleta seletiva, o aterro sanitário se insere como a forma de disposição padrão, que deveria ser implantada em todo o país, uma vez que a economia gerada pela reciclagem é equivalente ao custo de instalação e operação desse tipo de aterro (IPEA, 2010).

Há um número bem superior de trabalhadores individuais no setor da reciclagem. As estimativas, com base em relatos de gestores públicos e das próprias organizações de catadores, apontam que a porcentagem de trabalhadores ligados a cooperativas e associações nesse setor gira em torno de apenas 10%:

Vários motivos podem ser creditados a essa baixa adesão ao trabalho coletivo, entre os quais podem ser citados: I) preferência de muitos catadores por atuar sozinhos em nome de uma suposta – e por que não dizer, ilusória – autonomia na gestão de seu tempo e do resultado de seu trabalho; II) uma desinformação muito grande quanto às exigências para constituição de cooperativas e associações; III) exigência de conhecimento técnico especializado para o processo de criação desses empreendimentos, tanto na sua constituição quanto na sua gestão, o que requer dos catadores o estabelecimento de parcerias que lhes garantam o assessoramento técnico necessário; e IV) visão das cooperativas como um agente externo, e não como organizações formadas e geridas pelos próprios catadores, que são os verdadeiros donos do empreendimento. (Silva, Goes e Alvarez, 2013).

As campanhas educativas contribuem para mobilizar a comunidade, para sua participação efetiva e ativa na implantação da coleta seletiva de resíduos sólidos, separando os materiais recicláveis e/ou reutilizáveis diretamente na fonte de geração. Mas, cabe ressaltar o papel da sociedade em geral no desenvolvimento de projetos de Educação Ambiental, que envolvem a todos, levando a idéia de que a reciclagem por si só não pode ser considerada a solução, mas que a mudança de hábitos e atitudes pode levar a sociedade a tomar medidas mais abrangentes, com ações que minimizem a quantidade de resíduos na própria fonte geradora, consumindo menos e reutilizando embalagens descartáveis.

E à medida que os catadores foram alcançando maior grau de organização e articulação social, passaram a ter, como categoria social, um maior respaldo para negociar com as questões inerentes a sua cidadania e atividade profissional.

6 METODOLOGIA

A partir do Diagnóstico Social foi possível conhecer a realidade que envolve os trabalhadores do Lixão e suas fragilidades, recursos e potencialidades, favorecendo uma visão geral da comunidade estudada, além de instrumentalizar a equipe técnica para o levantamento de estratégias que possam facilitar a mudança da realidade social diagnosticada.

Destarte, com a participação efetiva na identificação das demandas e, principalmente, na construção de propostas torna-se necessário desenvolver ações que envolvam segurança, trabalho, saúde, assistência social, educação, cidadania e meio ambiente, estimulando para novos hábitos, usos e costumes, que possam favorecer uma melhor qualidade de vida.

Diante da grande demanda de problemas socioassistenciais da comunidade em questão a forma mais assertiva de conseguir atingir os objetivos estabelecidos nesse projeto é estabelecer parcerias e contratar o sistema S (SENAI, SESI) através da inexigibilidade para executar todas as atividades necessárias como cursos voltados ao associativismo, empreendedorismo, reciclagem de lixo, coleta seletiva e solidária, tendo todos os equipamentos que compõem a Política Municipal de Assistência Social do Município como parceiros nas ações através dos CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Cadastro Único do PBF, PETI, através do cadastramento, palestras, acolhida, acompanhamento das famílias e encaminhamentos e garantia de acesso para outros serviços (Saúde, Educação, Meio ambiente) quando necessário. Todos os eixos abaixo descritos serão executados pelo SESI e SENAI, ficando a equipe técnica responsável pelo Projeto Social realizar acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades e encaminhar para a Secretaria Municipal de Assistência Social.

7 CRONOGRAMA

EIXOS	CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES														
	ITEM	ATIVIDADE	MESES												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL	A 1	Apresentação do PDST às famílias;													
	A 2	04 (quatro) reuniões para estabelecimento de parcerias com a SMADS, SMS, SME e SMMA;													
	A 3	Inserção dos catadores no novo espaço de reciclagem;													
	A 4	Atualização do Cartão de Vacina;													
	A 5	Acompanhamento com Benefício Eventual;													
	A 6	Formação de grupos de convivência para mulheres.													
	A 7	Formação de grupo de convivência para crianças e adolescentes – atividade realizada em parceria com o CRAS.													
	A 8	Palestra sobre a saúde do homem – atividade realizada em parceria com a Secretaria de Saúde – 2h.													
	A 9	Palestra sobre a saúde da mulher.													
	A 10	Palestra sobre Educação para a cidadania.													
	A 11	Jiu-Jitsu.													
	A 12	Capoeira													
	A 13	Zumba.													
	A 14	Teatro.													
	A 15	Plantões Sociais.													
	A 16	Apoio à associação comunitária em formação.													
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL	A 17	Palestra sobre educação patrimonial.													
	A 18	Palestra sobre educação ambiental.													
	A 19	Palestra sobre o aproveitamento do lixo orgânico.													
DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	A 20	Oficina sobre educação financeira.													
	A 21	Curso sobre empreendedorismo e Associativismo.													
	A 22	Curso de Manuseio e manutenção das máquinas de reciclagem.													
	A 23	Curso sobre reciclagem de lixo													
	A 24	Curso de Culinária e reaproveitamento dos alimentos.													

Siglas:

SMADS: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;

SMS: Secretaria Municipal de Saúde;

SME: Secretaria Municipal de Educação;

SMMA: Secretaria Municipal de Meio Ambiente;

CRAS: Centro de Referência de Assistência Social.

8 RECURSOS NECESSÁRIOS

Para execução do presente projeto serão necessários recursos humanos e equipamentos para desenvolvimento dos produtos e objetivos fixados, os quais apresentamos abaixo.

Papéis e responsabilidades

Nome	Papel	Responsabilidades
Francisco de Assis Alves dos Santos	Prefeito	Administrar os impostos recolhidos, bem como os orçamentos recebidos destinando os recursos necessários para o projeto; Tomar medidas para melhor zelar pela limpeza da cidade, além de atender as demandas das áreas da educação, da saúde, da infraestrutura, da assistência social; Atuar nas áreas burocráticas administrativas e executivas referentes ao âmbito das cidades correlacionando ao projeto; Reivindicar junto às esferas públicas e privadas o recebimento de benefícios para o município, além de convênios e outras ações que visem à execução de serviços e à captação e destinando recursos ao projeto;
Silvio Brun Lemes	Presidente da Câmara de Dirigentes Lojista Local	Promover a expansão sustentável do crescimento do Sistema CDL fortalecer a representatividade do Sistema CDL junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário Ampliar o associativismo dos lojistas municipal.
Secretários Municipal	Secretários	Sensibiliza-se e estabelecer parcerias por meio do projeto evidenciando as potencialidades de cada secretaria, disponibilizando profissionais que possam atuar na equipe técnica; Sensibilizar os funcionários com a reciclagem do lixo iniciando pelo setor de trabalho para que todo material reciclável seja direcionado ao galpão de reciclagem.
Jonata da Costa	Responsável Equipe Técnica	Articular ações com os secretários de Assistência, Saúde, Infraestrutura, Indústria e Comércio, Meio Ambiente, Educação; Articular ações entre poder público e os catadores; Articular reuniões com o comércio local, sendo representado pelo CDL. Articular com a equipe técnica ações a serem desenvolvidas; Articular e conduzi reuniões da equipe técnica; Monitorar as ações da secretaria de infraestrutura com a implantação do galpão de reciclagem; Elaboração de relatórios periódicos.

EQUIPE DO PROJETO

Nome	Papel	Cargo / Função	Telefone(s)	E-mail
Jonata da Costa	Elaborador do Projeto	Chefe da equipe técnica	(75) 99211-6232	jonata094@gmail.com
Erika Simões	Equipe Técnica	Assistente Social	(75) 98299-	erikacsm@hotmail.com

			8073		
Amanda Boaventura	Equipe Técnica	Psicóloga	(75) 6978	99189-	amandaboaventura@gmail.com
Talita Carneiro	Equipe Técnica	Advogada	(75) 8073	98299-	talitaadvcarneiro@hotmail.com
Nubia Silva	Equipe Técnica	Tec. Ambiente	Meio (75) 6978	99189-	nubia.silva@gmail.com
Fernanda Samapaio	Equipe Técnica	Pedagoga	(75) 5472	99164-	fernandacoite@hotmail.com
João Alberto	Equipe Técnica	Eng. Ambiental	(75) 0964	99105-	joaoalbertoeng@gmail.com
Kleuber Cedraz	Articular equipe para execução das obras	Secretário de Infraestrutura	(75) 6058	99966-	klcedraz.concdocoite@gmail.com
Fagner Ramos	Captação de vagas de emprego	Secretário de Indústria e Comércio	(75) 9500	98195-	Ramosfagner@hotmail.com
Perpetua Sampaio	Designar equipe para acompanhamento das situações educacional	Secretária de Educação	(75) 9856	99121-	Sampaio.perpetua@bol.com
Tulio Carneiro	Designar equipe para acompanhamento da saúde	Secretário de Saúde	(75) 9793	99161-	T.Carneiro@hotmail.com
Renivaldo Santos	Designar equipe para avaliação do solo	Secretário de Meio Ambiente	(75) 5192	99121-	Reni.agricultura@gmail.com
Genivalda Pinto	Designar equipe para acampamento das famílias vulneráveis	Secretária de Assistência Social	(75) 7449	98123-	valdapiata@gmail.com

RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS

Recurso	Descrição
Veículos	Veículos de passeio para deslocar a equipe para deslocar a equipe técnica ao lixão;
Canetas, folhas A4, pranchetas	Realização de entrevistas e observações
Computadores	Para elaborações de documentos e realizar apresentações nas reuniões
Mesas e cadeiras	Para acomodação dos trabalhadores
Sala de reuniões	Onde irão ocorrer os encontros e reuniões com a equipe e os trabalhadores

Para melhorar a qualidade dos serviços e a redução dos custos os recursos humanos serão os profissionais da equipe técnica serão servidores municipais, assistentes sociais, psicólogos, advogado, pedagogo, engenheiros em sua maioria cargos comissionados na prefeitura municipal de Conceição do Coité, onde será organizada a carga horaria para monitoramento das ações.

AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES NECESSÁRIAS:

Para ajudar na implantação da cooperativa o município irá fazer a aquisição de máquinas, que serão disponibilizadas no galpão de reciclagem de propriedade do município e serão disponibilizados para cooperativa por meio de cessão de uso prevista na Lei Nº 9.363, 15 de maio de 1998.

As máquinas para o galpão de reciclagem serão adquiridas por meio de um pregão. E as máquinas que serão adquiridas serão: prensa hidráulica, elevador de fardos, mesa de triagem ou esteira de triagem, transportador de fardos, big beg.

Tendo como experiência exitosa a COCAI – Cooperativa de Catadores Inhambupe, será feita a contratação temporária do Manoel Brasílio presidente da cooperativa para capacitar e estimular os catadores sobre associativismo e como, tendo como base a experiência exitosa no município vizinho, a contratação será feita por meio de inexigibilidade prevista na Lei 8.666 de 1993, tendo em vista a comprovação por meio do atestado de capacidade técnica da cooperativa.

Os EPI'S, fardamentos e materiais de construção para reforma, serão adquiridos por meio da licitação, material já licitado no município.

O município já dispõe de convênio com o SESI/SENAI, que serão utilizados para capacitar e qualificar em diversas áreas os catadores afins de que possam ter capacidade técnica e conseqüentemente outras oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Ações	Valor
Auxílio financeiro de 300 reais as famílias no período de transição saída do lixão para inicio da cooperativa durante 6 meses;	90.000,00
Aquisição de máquinas para funcionamento da cooperativa;	100.000,00
Material para campanha de mobilização do projeto;	10.000,00

Aquisição de fardamento e EPI'S;	40.000,00
Reforma e adaptação do galpão onde serão destinados o material reciclável;	50.000,00
Parcerias com o SESI/ SENAI/ SENAC para capacitações e cursos profissionalizantes dos catadores e seus familiares;	95.000,00
Contração da Cooperativa de Reciclagem de Inhambupe.	15.000,00
	400.000,00

9 RESULTADOS ESPERADOS

A proposta desse trabalho é assumir uma postura educativa e preventiva no município de Conceição do Coité para que obtendo os conhecimentos necessários os munícipes passem a reconhecer a importância dos catadores e das cooperativas de reciclagem, além dos catadores se sentirem valorizados e pertencentes ao processo de construção social igualitária e justa, por meio de uma melhor qualidade de vida tendo assim perspectiva de futuro.

As intervenções, mobilizações e o processo de educação permanente, ocorrendo de forma assertiva à população adotará mudança de hábitos com relação ao descarte adequado do lixo, facilitará o trabalho dos catadores além de vislumbrar uma maior arrecadação ao final de cada mês.

A revisão do conceito de lixo, pelos diversos setores da sociedade, pode configurar uma mudança à longo prazo. É necessário, sobretudo, que se alterem as formas de viver e, com isso, as formas de consumo e descarte.

A Agenda 2030 deve ser tida como um impulso inicial para que se movimentem realidades. No entanto, alterá-las, exige esforço diário de todas as partes envolvidas para que se modifiquem as estruturas, inclusive as estruturas de desejo. As ações devem fortalecer e somar nesse caminho, buscando romper com o que já está posto.

Nesse sentido o projeto está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 01- Erradicação da Pobreza, 02- Fome Zero, 03- Boa Saúde e Bem-Estar, 08- Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 10- Redução das Desigualdades, 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis, 12- Consumo e Produção Responsáveis, 17- Parceria e Meios de Implementação.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, B. C. J.; GOES, F. L.; Catadores de Materiais Recicláveis Um encontro nacional. Governo Federal: IPEA.

SILVA, S. P.; A organização coletiva de catadores de material reciclável no Brasil: dilemas e potencialidades sob a ótica da economia solidária. Rio de Janeiro: IPEA. Janeiro de 2017.

DAGNINO, R. S.; JOHASEN, I.C.; os catadores no brasil: características demográficas e socioeconômicas dos coletores de material reciclável, classificadores de resíduos e varredores a partir do censo demográfico de 2010. Abril de 2017.

BORTOLI, M. Catadores de materiais recicláveis: a construção de novos sujeitos políticos. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 105-114.

CORREIO BRAZILIENSE.; Lixão, um problema de todos nós. 2018. Disponível em: <http://especiais.correio braziliense.com.br/lixao-um-problema-de-todos-nos> Acesso em: 01 de setembro de 2019.

BRASIL. IBGE. Censo demográfico 2010. Disponível em: . Acesso em: 15, julho de 2019.

BRASIL. Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União, de 3 de agosto de 2010. Disponível em: <http://www.abinee.org.br/informac/arquivos/lei12305.pdf>>. Acesso em: 19 julho 2019.

BAHIA, S.R.; MANSUR G. L.; MONTEIRO, J. H. R. P. Cartilha de Limpeza Urbana. Ministério da Ação Social, 2001. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=6149 Acesso em : 18 de agosto de 2019.

11 ANEXOS



Cooperativa dos catadores



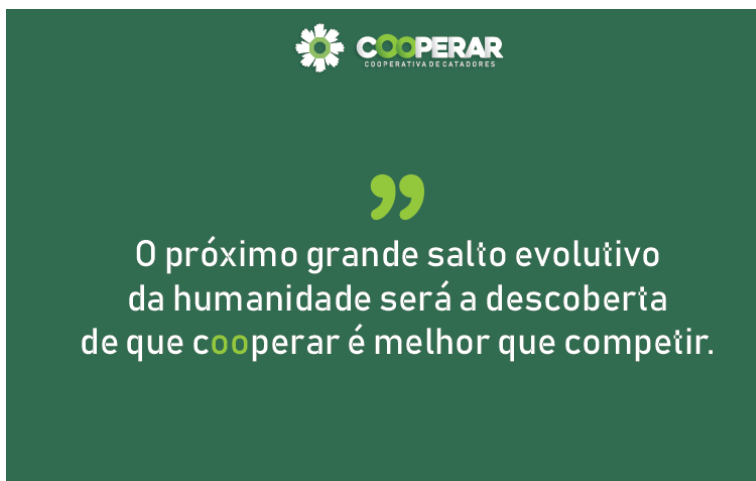
Fardamentos



Entrevista da equipe técnica com os catadores.



Lixão



Frase de incentivo, para campanha.

Ficha de Entrevista / Cadastro utilizada na pesquisa de campo:

	Poder Executivo Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	
CADASTRO DE PESSOAS QUE TRABALHAM NO LIXÃO		
NOME: _____		
ENDEREÇO: _____		CIDADE: _____
TEL.: _____	RG: _____	
CPF: _____	DATA DE NASC: _____	
VOCÊ SE CONSIDERA:		
<input type="checkbox"/> BRANCO <input type="checkbox"/> PARDO <input type="checkbox"/> NEGRO <input type="checkbox"/> PRETO <input type="checkbox"/> INDIGENA		
VOCÊ SE CONSIDERA:		
<input type="checkbox"/> MASCULINO <input type="checkbox"/> FEMININO <input type="checkbox"/> OUTROS <input type="checkbox"/> PREFIRO NÃO RESPONDER		
BENEFICIÁRIO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		
QUANTAS PESSOAS DEPENDEM DESSA RENDA? _____		
FAZ CONSUMO DE ALIMENTOS ENCONTRADOS NO LIXÃO:		
<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		
QUANTO CHEGA TIRAR POR MÊS DO TRABALHO AQUI NO LIXÃO:		
<input type="checkbox"/> ATÉ 1/2 SALÁRIO MÍNIMO		
<input type="checkbox"/> DE 1/2 ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO		
<input type="checkbox"/> ENTRE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS		
<input type="checkbox"/> ENTRE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS		
ESCOLARIDADE:		
<input type="checkbox"/> ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO		
<input type="checkbox"/> ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO		
<input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO INCOMPLETO		
<input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO COMPLETO		
<input type="checkbox"/> ENSINO SUPERIOR (CURSANDO OU COMPLETO) _____		
QUAL CURSO GOSTARIA DE FAZER:		

OBS: _____		
DATA DA ENTREVISTA: _____		
RESPONSÁVEL PELA ENTREVISTA: _____		

<small>CNPJ-11.733.869/0001-61- COD IBGE: 2908408 Praça Porcina Rosa de Aratijo, 70, Centro – Conceição do Coité Cep: 48730-000 Fone: (75) 3262-1858 – 3262-1453 e-mail: asocialcoite@hotmail.com</small>		

